

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Administração e aos Acionistas da
Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Fase pré-operacional e capital circulante negativo

Conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e 2.1 às demonstrações financeiras, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia, que iniciou suas atividades em 25 de julho de 2022, é uma holding não operacional e apresenta voltada para a atividade de investimentos, que está em busca de oportunidades em segmentos da economia. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$1.512 mil. A capacidade de continuidade operacional da Companhia depende do cumprimento das ações e iniciativas planejadas pela Administração, bem como do suporte financeiro do acionista. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

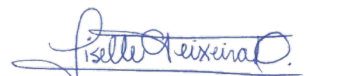
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Giselle C. Teixeira Defavari
Contadora
CRC nº 1 SP 264857/O-6

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Ativo circulante	Nota	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.754
Tributos a recuperar		14
Total do ativo circulante		1.768
Total do ativo		1.768
Passivo circulante		
Impostos e contribuições a recolher		23
Salários, provisões e encargos sobre folha	5	3.257
Total do passivo circulante		3.280
Patrimônio líquido e passivo a descoberto	6	
Capital Social		11.487
(-) Capital social a integralizar		(2.500)
Prejuízos acumulados		(10.499)
Total do patrimônio líquido		(1.512)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Demonstração do resultado para o exercício findo em
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	7	(10.288)
Despesas tributárias		(283)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(10.571)
Resultado financeiro, líquido	8	72
Resultado antes dos impostos		(10.499)
Prejuízo do período		(10.499)
Resultado por ação	6	(0,16)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Demonstração do resultado abrangente para o exercício findo em
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do período	(10.499)
Resultado abrangente total	<u><u>(10.499)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Capital a Integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 20 de setembro de 2022 (data da constituição)	1	-	-	1
Aumento de capital social em 18/04/2024	1.986	-	-	1.986
Aumento de capital social em 22/07/2024	4.500	-	-	4.500
Aumento de capital social em 08/08/2024	320.000	(320.000)	-	-
Redução de capital social em 15/10/2024	(315.000)	315.000	-	-
Integralização de capital social no período	-	2.500	-	2.500
Prejuízo do período	-	-	(10.499)	(10.499)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	11.488	(2.500)	(10.499)	(1.511)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do período	(10.499)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa	
Provisão para bônus	2.900
Resultado do período ajustado	(7.599)
Redução nos ativos operacionais	
Tributos a recuperar	(14)
Aumento nos passivos operacionais	
Impostos e contribuições a recolher	23
Salários, provisões e encargos sobre folha	357
Caixa líquido aplicado nas operações	(7.233)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Aumento de capital social	8.987
Caixa proveniente das atividades de financiamento	8.987
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido	1.754
No início do período	-
No fim do período	1.754
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.754

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A. (“Companhia”) iniciou suas atividades em 25 de julho de 2022 com a razão social SF 557 Participações Societárias S.A. e em 20 de setembro de 2022 ocorreu a alteração da denominação social para Infraestrutura Brasil Holding XXVI S.A. e em 18 de abril de 2024 ocorreu alteração da denominação social para Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A. A Companhia está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1455, 4º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista.

A Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A. é uma holding não operacional voltada para a atividade de investimentos. A Companhia tem buscado oportunidades em segmentos da economia, incluindo o setor de saúde com bom potencial de crescimento, resiliência e consolidação.

2. Base de preparação e resumo das práticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão resumidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todo o período o apresentado, salvo quando mencionado de outra forma.

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade com relação às normas do CPC

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2025.

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
(Em milhares de reais)

b) Base de mensuração e situação financeira

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta posição financeira de capital circulante líquido negativo no montante de R\$1.512, Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais de R\$7.233 e patrimônio líquido negativo de R\$1.511, indicando um desequilíbrio econômico e financeiro do caixa.

O Pátria Infraestrutura V Master FIP Multiestratégia (“Fundo”), possui interesse e compromisso na continuidade dos negócios da Companhia e, dessa forma, irá permanecer atuando conforme as atribuições inerentes ao principal acionista no processo decisório da respectiva empresa, e com atuação efetiva na definição de seu plano estratégico e de gestão, visando o aprimoramento da situação financeira da Companhia. Se necessário, observadas as obrigações fiduciárias perante os cotistas, e a estratégia de alocação e investimento do Fundo atuará no sentido de viabilizar suporte financeiro para as atividades operacionais, de investimento e de financiamento, por pelo menos um ano e um dia após a data de emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

c) Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Reais (R\$), mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras que estão apresentadas em milhares de Real (R\$).

2.2 Descrição das práticas contábeis materiais

a) Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

Os ativos financeiros não derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial somente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro é realizado quando expiram os direitos contratuais, ou quando são transferidos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro.

Ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial se, e somente se, há o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
(Em milhares de reais)

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial somente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando cessam ou são extintas as obrigações contratuais, pela retirada de uma das partes, pelo cancelamento ou pelo vencimento.

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros dessa categoria de instrumentos financeiros são aqueles classificados como mantidos para negociação e designados no seu reconhecimento inicial como sendo mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A mensuração desses ativos é pelo valor justo e suas alterações, assim como, os custos das transações são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

O principal ativo financeiro refere-se a:

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

Aplicações financeiras com vencimentos superiores a 90 dias e com risco significativo de mudança de valor de mercado são tratadas em linha exclusiva na rubrica Aplicações Financeiras no Balanço Patrimonial e seus reflexos na Demonstração de Fluxo de Caixa.

Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

O principal passivo financeiro não derivativo da Companhia é fornecedores.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos no exercício/período findo em 31 de dezembro de 2024.

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
(Em milhares de reais)

A Administração concluiu que para todos os instrumentos financeiros, ativos e passivos da Companhia, considerando os prazos de vencimento, sua natureza e comparando as taxas de juros contratuais com as de mercado em operações similares, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

b) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) do exercício corrente e diferido das sociedades estabelecidas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Em 2024 a Companhia optou pelo regime de tributação Lucro Real estimativa mensal e não apresentou lucro tributável para auferir os impostos em 2024.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, quando aplicáveis, bem como as diferenças temporárias entre a base tributária e contábil, mensurados às alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos diferidos são classificados no balanço patrimonial como não-circulante.

A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sob a mesma entidade tributável.

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
(Em milhares de reais)

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da administração, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos na demonstração individual:

Estimativas e premissas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

d) Receitas financeiras e despesas financeiras

O resultado financeiro compreende basicamente juros ativos de aplicações financeiras e taxas bancárias, juros passivos sobre eventuais inadimplências e variações monetárias e cambiais líquidas, quando aplicável.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

3.1 Revisadas e vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência</u>
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou "Joint Venture"	Não definida
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto		
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante	01/01/2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Passivo Não Circulante com "Covenants"	01/01/2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de Financiamento de Fornecedores	01/01/2024
CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	01/01/2024

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
(Em milhares de reais)

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.2 Revisada e não vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência</u>
CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Falta de conversibilidade	01/01/2025

3.3 Emitidas e não vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência</u>
IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras	Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras	01/01/2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	01/01/2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima e pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, e cabível, quando entrarem em vigor.

4. Caixa e equivalentes de Caixa

	<u>31/12/2024</u>
Aplicações financeiras (i)	<u>1.754</u>
Total	<u>1.754</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras são representadas por aplicações em Fundos de Investimentos com remunerados à taxa média de 90% até 110% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (90% até 117% em 2023-não auditado).

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
(Em milhares de reais)

5. Salários, provisões e encargos sobre folha

	<u>31/12/2024</u>
IRRF sobre folha de pagamento	78
FGTS a recolher	23
INSS a recolher	73
Provisão de férias	134
Provisão de FGTS s/ férias	11
Provisão de INSS s/ férias	38
Provisão de bônus	2.900
Total	<u>3.257</u>

6. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia foi constituído em 20 de setembro de 2022, com a importância de R\$400,00 (quatrocentos reais), e a subscrição de 400 (quatrocentas) ações ordinárias, normativas e sem valor nominal emitidas por R\$1,00 cada e a integralização parcial de 10% do valor total dessas ações pelos acionistas fundadores.

Em 18 de abril de 2024, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária para aprovar o aumento do capital social da Companhia, dos atuais R\$400,00 (quatrocentos reais) para R\$1.986.800,00 representados por 1.986.800 (um milhão, novecentas e oitenta e seis mil e oitocentas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 22 de julho de 2024, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária para aprovar o aumento do capital social da Companhia, dos atuais R\$1.986.800,00 (um milhão, novecentos e oitenta e seis mil e oitocentos reais) para R\$6.486.800,00 representados por 6.486.800 (seis milhões, quatrocentas e oitenta e seis mil e oitocentas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 08 de agosto de 2024, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária para aprovar o aumento do capital social da Companhia, dos atuais R\$6.486.800,00 (seis milhões, quatrocentas e oitenta e seis mil e oitocentos reais) para R\$326.486.800,00 representados por 326.486.800 (trezentos e vinte seis milhões, quatrocentas e oitenta e seis mil e oitocentas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
(Em milhares de reais)

Em 15 de outubro de 2024, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária para aprovar alteração do capital social da Companhia, dos atuais R\$326.486.800,00 (trezentos e vinte seis milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil e oitocentos reais) para R\$11.486.800,00 representados por 11.486.800 (onze milhões, quatrocentas e oitenta e seis mil e oitocentas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

b) Resultado por ações

Apresentamos a seguir o prejuízo por ação básico e diluído conforme parâmetros definidos no Pronunciamento CPC 41 - Lucro por ação

	<u>31/12/2024</u>
Total de ações do período – conforme média ponderada	63.923.591
Prejuízo do período (milhares)	(10.499)
Total	<u>(0,16)</u>

A Companhia não possui outros instrumentos de patrimônio líquido ou de dívida que se enquadre como efeitos dilutivos, sendo que o valor básico e diluído por ação é o mesmo.

7. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2024</u>
Despesas com salários	(4.894)
Despesas com aluguel	(51)
Despesas com serviços de terceiros	(4.903)
Despesas com viagens e representações	(330)
Outras despesas administrativas	(110)
Total	<u>(10.288)</u>

8. Resultado Financeiro

	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras	
Rendimentos de aplicações financeiras	75
	<u>75</u>
Despesas financeiras	
Tarifa bancária	(1)
IOF	(2)
	<u>(3)</u>
Total	<u>72</u>

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição

	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(10.499)
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	<u>34%</u>
Crédito de IRPJ e CSLL calculados com base nas alíquotas nominais	3.570
(-) Tributos diferidos ativo sobre prejuízo – não reconhecidos	<u>(3.570)</u>
Total resultado de imposto de renda e contribuição social	-
Alíquota efetiva	(0%)

10. Instrumento financeiro

a) Gerenciamento dos riscos financeiros

Os principais riscos da administração são monitorados nas diversas instâncias da Governança da Companhia.

A Companhia não utilizou instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024.

i. Estrutura de gerenciamento de riscos

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
(Em milhares de reais)

ii. Risco de mercado

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre, substancialmente, de aplicações financeiras.

Este risco surge da possibilidade que a Companhia pode sofrer perdas devido a flutuações nos índices (CDI). A Companhia ficou exposta ao risco de taxa de juros, entretanto não houve impactos significativos. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	<u>31/12/2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.754</u>
Total	<u>1.754</u>

iii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir o máximo possível, que sempre tenha caixa suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

a) Estimativa de valor justo

Conforme o CPC 40 (R1), "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", o valor justo é definido como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de transferência) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes independentes do mercado na data de mensuração.

b) Gerenciamento de capital

Os objetivos da Companhia durante o processo de administração do seu capital são garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal.

A Companhia não possui contratos de dívidas com terceiros de empréstimos ou financiamentos que denote risco no seu gerenciamento do capital e de caixa.

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
(Em milhares de reais)

i) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados a seguir:

	Hierarquia do valor justo	Categoria	2024	
			Valor Contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	Valor justo	1.754	1.754
Total			1.754	1.754

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Hierarquia de valor justo

O método de avaliação adotado pela Companhia na mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros foi o nível 2.

11. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da administração, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$151.

Infraestrutura BR V Saneamento Holding I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
(Em milhares de reais)

12. Contingências

Até a emissão das demonstrações contábeis, a Sociedade não estava envolvida em demandas judiciais como ré ou autora com probabilidade de perda provável que exija registro contábil de provisão para contingência, que possam impactar as estas demonstrações, sejam estes processos de natureza trabalhista, tributária ou cível, bem como não há processos com probabilidade de perda possível a serem divulgados.

* * *